

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 04
Abril – 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Sergio Louro Borges

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), desde 1985, vem acompanhando a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores Viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar-POF, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação, para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938, a única legislação vigente no país. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Método de Cálculo – O método utilizado para o cálculo das variações de preços é o índice de preços de Laspeyres.

O Índice Preços ao Consumidor de Viçosa, registrou inflação de 1,36% no mês de abril

Tabela 1: Variação mensal, acumulada no ano e nos últimos doze meses do IPC-Viçosa

IPC-Viçosa	Período	Variação (%)
Variação mensal	abr/05	1,36
Acumulada no ano de 2005	Jan. a abr/05	2,75
Acumulada nos últimos doze meses	Mai/04 a Abr/05	11,01

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 2: Variação mensal, acumulada no ano e nos últimos doze meses do custo cesta básica de Alimentação em Viçosa/MG

Cesta básica de alimentação	Períodos	Variação (%)
Variação mensal	Abr/05	6,32
Acumulada no ano de 2005	Jan. a Abr/05	12,71
Acumulada nos últimos doze meses	Mai/04 a Abr/05	16,25

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2005

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no **Grupo Alimentação** com, 2,10% influenciado principalmente pelas altas observadas nos itens Doces, Chocolates, e Açucares, 9,80%; Cereais e Oleaginosas, 3,89%; Farinhas e Féculas, 3,97%; e Hortifrutigranjeiros, 2,45%. Destaca-se o aumento médio de 18,79% no preço do feijão.

O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais registrou alta média de 1,69%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Remédios, 6,07%; e Material para Curativos, 2,62%.

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou aumento médio de preço de 1,01%. As maiores altas de preços foram registradas nos itens Utensílios de Cozinha, 2,27%; e Eletrodomésticos, 1,12%.

O **Grupo Vestuário** registrou inflação de 0,69%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Artigos de cama, mesa e banho, 2,73%; e Roupas, 1,94%.

O **Grupo Habitação** apresentou alta de preços de 0,67%. Ressalta-se os aumentos de preços no item Conservação e reforma de casa, 3,37%.

O **grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou aumento médio de preço de 0,11%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Brinquedos, 2,65%; Material escolar, 2,43%; e Cabeleireiro, 1,00%.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda média de 0,05%, pressionado pelo recuo de 0,14% no preço do item Combustível e Óleo Lubrificante.

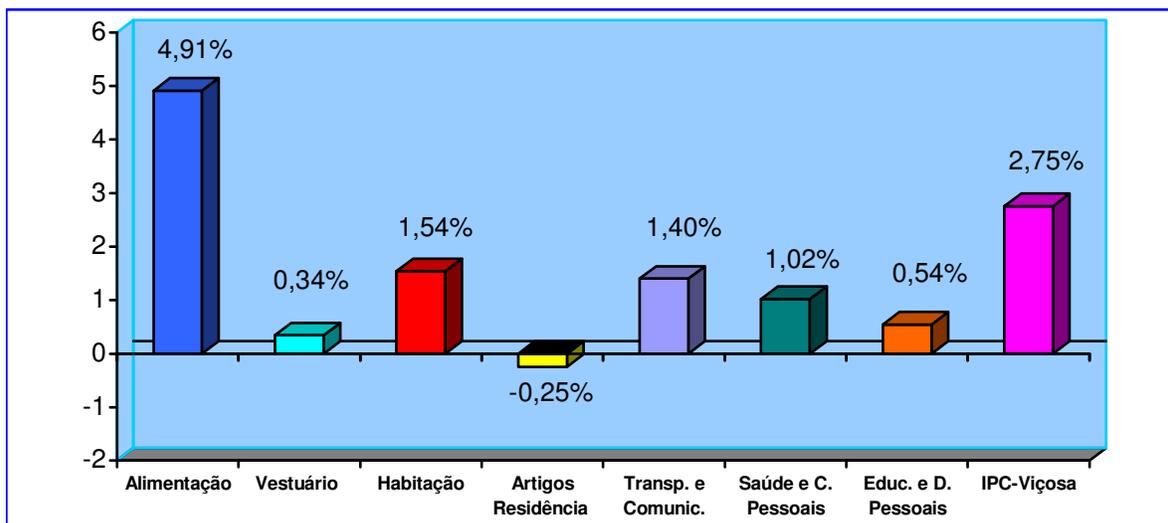
A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. Na Figura 1 observa-se a variação acumulada dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.

Tabela 3: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Março 2005	Abril 2005	Acumulada no ano de 2005	
Alimentação	0,15	2,10	4,91	44,84
Vestuário	-0,41	0,69	0,34	6,24
Habitação	0,02	0,67	1,54	18,52
Artigos de Residência	-1,62	1,01	-0,25	6,49
Transporte e Comunicação	0,00	-0,05	1,40	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,23	1,69	1,02	10,87
Educação e D. Pessoais	-0,62	0,11	0,54	4,38
IPC-Viçosa	-0,06	1,36	2,75	100

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Variações acumuladas dos grupos e do IPC-Viçosa no ano de 2005.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Tabela 4: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços no mês de abril em Viçosa

Maiores Altas		Maiores Quedas	
Produtos e Serviços	(%)	Produtos e Serviços	(%)
Tomate (kg)	36,96	Abobrinha (kg)	-18,49
Batata Inglesa (kg)	33,90	Sandália feminina adulto	-14,36
Feijão de Cor (kg)	28,00	Pepino (kg)	-14,29
M.M.Expectorante 120ml (ud)	25,16	Caldo de galinha	-13,04
Aspirina Adulto C/10 Comp	19,26	Alpiste pacote	-12,82
Abacaxi (ud)	17,65	Limão (kg)	-12,73
Cenoura (kg)	14,89	Banana prata (kg)	-11,61
Melancia (kg)	13,70	Feitio de calça comprida adulto (ud)	-9,34
Pimentão (kg)	13,43	Mortadela fatiado (kg)	-8,79
Evanor Comprimido (cx c/21)	13,33	Tênis masculino adulto (par)	-8,61
Calça Comprida Jeans Fem. Adulto	13,29	Mamão comum (kg)	-8,22
Açúcar Cristal (5kg)	12,61	Maçã argentina (kg)	-8,11
Canesten 1% Creme C/50gr	12,31	Rodo de madeira (ud)	-7,84
Lápis de Cor (cx c/12)	12,17	Extensão 5 metros C/3 tomadas (ud)	-7,26
Guarda-Chuva Adulto Cabo Curto (ud)	11,88	Chuchu (kg)	-7,25
Repolho (kg)	11,83	Ervilha (200 gr)	-7,22
Tijolo Maciço (mil)	11,79	Mochila tamanho padrão (ud)	-6,91
Farinha Trigo Especial (kg)	10,45	File de peixe (kg)	-6,58
Beterraba (kg)	10,43	Bucha para lavar Louça (ud)	-6,15
Linho (metro)	9,80	Margarina pote (250 gr)	-5,95
Coristina D Comprimido (cx C/4)	9,60	Peito de frango (kg)	-5,88
Feijão preto (kg)	9,59	Tintura para cabelo (ud)	-5,66
Barba	9,09	Suco de maracujá (500 ml)	-5,56
Chá (pcte c/10)	8,55	Camisa esporte tecido manga curta (ud)	-5,39
Alho (kg)	8,27	Aguardente (L)	-5,28
Novalgina Gotas (10ml)	7,92	Queijo ralado (50 gr)	-5,26

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de Alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou em abril uma inflação de 6,32%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo (R\$ 260,00) em março gastou 46,88% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em abril, esse trabalhador despendeu 49,85% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 130,40 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, em março eram necessárias 103,15 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 109,66 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação e suas respectivas variações nos meses de março e abril de 2005.

Tabela 5: Custo da cesta básica de alimentação em Viçosa nos meses de março e abril de 2005

Produtos	Qtd.	Mar/05 (R\$)	Abr/05 (R\$)	Variação (%)
Açúcar cristal	3,0 kg	2,76	3,12	13,04
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,17	4,20	0,72
Banana (fruta)	7,5 kg	8,40	7,43	-11,55
Batata Inglesa	6,0 kg	7,08	9,48	33,90
Café	0,6 kg	4,81	4,93	2,49
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	34,32	34,32	0,00
Farinha de trigo	1,5 kg	2,01	2,22	10,45
Feijão (vermelho)	4,5 kg	9,00	11,52	28,00
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	8,85	8,92	0,79
Margarina	0,75 kg	4,04	3,80	-5,94
Óleo de Soja	0,75 l	1,78	1,92	7,87
Pão	6,0 kg	26,40	26,40	0,00
Tomate	9,0 kg	8,28	11,34	36,96
Custo da cesta básica	-	121,90	129,60	6,32

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).